**“HOMENS AO MAR”**

ROTEIRO

Copyright 2004 by Alan Minas

Todos os direitos reservados

Rua Lopes Quintas,355-501

(21) 25407864 – (21) 99636132

alanminasr@bol.com.br



“HOMENS AO MAR”

FADE IN:

1. INT. CONJUGADO – DIA

Em meio a bagunça generalizada: ROUPAS espalhadas, JORNAIS velhos, GARRAFAS vazias pelo chão, LOUÇA suja na pia, TV fora do ar, etc. PEDRO, 39, que acaba de acordar, ENTRA impaciente procurando algo por todos os cantos. Por fim, ele encontra seu MAÇO DE CIGARRO, vazio. Ele o amassa. Pedro bebe no gargalo o último gole de VODKA. No bolso de uma CALÇA JEANS, jogada atrás de uma CADEIRA, ele pega algumas MOEDAS e duas CÉDULAS amassadas. Pedro SAI.

2. INT. PRÉDIO DE PEDRO/PORTARIA – DIA

PEDRO passa por EDILSOM, porteiro, 25.

EDILSOM

Seu Pedro, o síndico tá querendo falar

com o senhor.

PEDRO

Quando eu tiver, eu pago. Diz isso pra

ele.

3. EXT. RUA – DIA

PEDRO passa por uma calçada onde um GRAFITEIRO pixa PORTAS em um TAPUME que fecha toda a entrada de um TERRENO BALDIO. Ele caminha e dá alguns passos chutando uma GARRAFA vazia de cerveja, long-neck, que estava no chão. Ele arremessa a garrafa sobre os tapumes. A garrafa se QUEBRA. Pedro segue.

4. EXT. RUA – DIA

Pedro RETORNA pela calçada do TERRENO BALDIO, trazendo um COPO PLÁSTICO, contendo uma dose de bebiba, e fumando um CIGARRO. Os tapumes já estão todos pixados. O Grafiteiro não está mais lá. Na calçada, em frente ao terreno baldio, ele encontra uma GARRAFA com um BARQUINHO, que tem a seguinte frase: “ HOMENS AO MAR ”. Ele a JOGA sobre os TAPUMES, e a garrafa não se quebra. Ele volta e tenta olhar por sobre o TAPUME. Em vão. Forçando as placas de MADEIRA ele consegue passar por um vão que se abre entre elas.

5. EXT. CONDOMÍNIO/ENTRADA – DIA

PEDRO passa pelos TAPUMES e ENTRA nos JARDINS de um luxuoso EDIFÍCIO. Os tapumes dão lugar à uma suntuosa GRADE. Ele avança na direção do prédio. Sua roupa mudou, agora é de FINO ACABAMENTO. A sua SECRETÁRIA entra apressada pelo PORTÃO.

SIMONE

Bom dia, doutor Pedro. Desculpe o atraso.

Ela PASSA por ele e segura a PORTA DO ELEVADOR, esperando-o. Ele se aproxima, e pelo reflexo do ESPELHO percebe que sua roupa mudou.

SIMONE

Nós estamos atrasados.

6. INT. APARTAMENTO DE LUXO/SALA - DIA

PEDRO e SIMONE estão em uma sala, ricamente decorada. O CELULAR dela TOCA. Enquanto ela fala ao telefone, ele observa cada detalhe daquele lugar. Ele VAI até a JANELA. Ela abre algumas pastas, e na última , pega um ENVELOPE.

POV PEDRO

Ele mesmo, fumando, na janela de seu velho conjugado.

VOLTA À CENA

Chocado, Pedro dá dois passos para trás, e esbarra em uma MESA DE CENTRO derrubando a GARAFA do BARQUINHO, a mesma que ele jogou sobre os tapumes. Ele a recoloca sobre a mesa rapidamente. A secretária lhe entrega o envelope.

SIMONE

Está aqui. O dinheiro do negócio.

Pedro abre o envelope.

POV PEDRO

O envelope está repleto de DÓLARES.

VOLTA À CENA

PEDRO

É... obrigado.

SIMONE

Já estão todos lhe aguardando. É melhor se apressar.

PEDRO

Eu já vou indo.

Ela abre a porta para Pedro. Ele olha para a mesa de centro, para a garrafa do barquinho, e SAI levando o dinheiro.

7. EXT. CONDOMÍNIO/ENTRADA – DIA

PEDRO caminha na direção do portão. Ele SAI, e chega na...

8. EXT.RUA –DIA

...CALÇADA, onde se vira para o luxuoso condomínio. No lugar das grades, agora estão os TAPUMES PIXADOS. Suas roupas voltaram a ser simples como antes. Ele abre o ENVELOPE.

POV PEDRO

Dezenas de notas de dólares.

VOLTA À CENA

Ele atravessa a rua, e segue apressado para casa.

9. INT. CONJUGADO – DIA

PEDRO está atônito diante do dinheiro.

10. INT. CONJUGADO – DIA

SÉRIE DE PLANOS

PEDRO se serve de VODKA. VAI até a TV e a LIGA. As imagens passam em uma velocidade extremamente acelerada. Ele não percebe. Vai até a GELADEIRA. Põe QUEIJO no PÃO. Coloca um CIGARRO na boca. Abaixa no ARMÁRIO da COZINHA, se levanta com uma caixa de fósforo e com outra CAMISA. Acende o cigarro. Dirige-se à TV, mordendo seu sanduiche. O queijo cai do pão, atrás da POLTRONA. Ele abaixa para pegar e se levanta sem camisa. Come o queijo. Se dirige para a TV, mas desiste. Volta para a cozinha. Abre a geladeira e se abaixa para pegar mais queijo. Se levanta com outra camisa. Põe mais queijo no pão. Mais bebida no copo. Dirige-se à TV. Acomoda-se diante da tela. No momento em que olha para a TV, a imagem volta à velocidade normal. Ele come calmamente seu sanduíche.

11. EXT. RUA – DIA

PEDRO caminha. Chega na calçada, em frente ao TERRENO BALDIO. Ele força os TAPUMES e ENTRA.

12. EXT. CONDOMÍNIO/ENTRADA – DIA

PEDRO admira o prédio de luxo. No lugar dos tapumes agora estão as suntuosas GRADES. Ele veste ROUPAS NOVAS. Ele avança na direção da PORTARIA.

13. INT. CONDOMÍNIO/SALA – DIA

POV PEDRO

Em uma imagem de video caseira, ele mesmo, fumando na janela do conjugado.

VOLTA À CENA

Uma FILMADORA ligada está diante da JANELA. Dezenas de FITAS NUMERADAS estão sobre a MESA DE CENTRO. Na tela da TV está a imagem da filmadora: a JANELA de seu CONJUGADO, fechada, com uma PLACA escrito VENDE-SE. PEDRO ENTRA, fumando, e senta-se diante da TV. Ele se assusta com o que vê. VAI até a janela. Fica atordoado.

PEDRO

Simone. Simone.

ELA ENTRA.

SIMONE

Senhor?

PEDRO

Eu peciso de um favor. Urgente.

POV PEDRO

Na tela da TV, PEDRO vê Simone atravessando a rua.

14. INT. CONDOMÍNIO/SALA – DEPOIS

SIMONE, está sentada diante de PEDRO.

SIMONE

O apartamento está desocupado. E o dono tá louco pra

se desfazer dele.

PEDRO

O dono quer vender?! E o inquilino?

SIMONE

O apartamento está vazio. Mas, tem um detalhe.

O antigo morador se matou lá dentro, há

poucos dias. Por isso o dono quer se livrar dele.

As chaves estão na portaria.

Simone SAI. Pedro fica impaciente, atordoado. Na TV, passa uma sequência de imagens filmadas por ele. Pedro SAI do apartamento.

15. EXT. RUA – DIA

PEDRO, agora com sua antiga ROUPA HUMILDE, se vira para o condomínio e a fileira de TAPUMES pichados estão bem a sua frente. Ele corre até seu velho prédio.

16. INT. VELHO PRÉDIO/PORTARIA – DIA

PEDRO chama o elevador. EDILSOM ENTRA.

EDILSOM

Bom dia, o senhor vai em que apartamento?

PEDRO

Eu... quero ver o 306, pra vender, posso?

EDILSOM

Eu vou pegar a chave. O conjugado é pequeno, mas é

bom. O senhor vai gostar.

17. INT. CONJUGADO – DIA

O imóvel está vazio. Restam alguns OBJETOS e FOLHAS de JORNAL, espalhados pelo chão. PEDRO recolhe alguns objetos em um SACO PLÁSTICO.

18. EXT. RUA – DIA

PEDRO sai do VELHO PRÉDIO e caminha. Há poucos metros do TERRENO BALDIO ele fica perplexo. Segue lentamente até a frente dos TAPUMES, encontrando uma das placas de madeira caídas no chão. Pelo espaço aberto, ele vê DOIS OPERÁRIOS fixando uma PLACA anunciando “VENDE-SE”. Ele fica atônito. Pedro entra, observa os homens trabalhando. Ao se desviar de alguns objetos velhos, ele chuta a pequena GARRAFA com o BARCO dentro, escrito “HOMENS AO MAR”. Ele a pega, coloca no bolso e sai. Pedro enfia a mão bolso onde está a garrafa do barco. Olha para o terreno baldio. Pega a garrafa no bolso e a olha. Torna a guardá-la, e segue caminhando pela rua, até sumir dobrando a esquina.

FADE OUT.

FIM